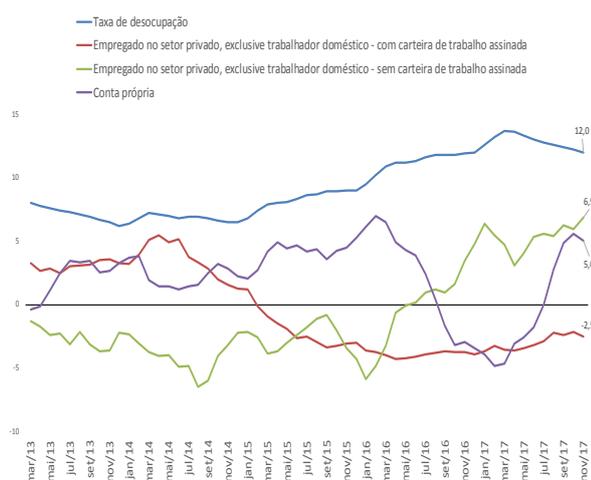


Análise Especial

Aumento da informalidade de emprego e redução do número de beneficiários plano médico-hospitalares

A redução do número de beneficiários observada em todo o ano de 2017 foi impulsionada pela queda no número de beneficiários de planos coletivos empresariais, que por sua vez foi impactada pelo desempenho negativo do mercado de trabalho formal. Em 2017, considerando dados até nov/17¹, houve o aumento de 1,7 milhões de pessoas ocupadas. Embora o resultado seja positivo no que diz respeito ao aumento da ocupação, houve o desaparecimento de 857 mil empregos formais. Essa redução representa uma queda de 2,5% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO E TAXA DE CRESCIMENTO DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA DE EMPREGO, MAR/13 A NOV/17.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Mensal – IBGE. Acesso em: 20/01/18.

Em novembro de 2017, a taxa de desocupação foi de 12%, segundo a Pnad Continua do IBGE. Essa taxa é menor do que os 12,6% do trimestre fechado em agosto, ainda assim foi maior do que a taxa de nov/16 (11,9%). Embora esse seja um resultado positivo para a economia, as principais contribuições para o crescimento da população ocupada foram os aumentos no contingente de trabalhadores informais (sem carteira assinada). De fato, como se observa no Gráfico 1, o número de trabalhadores por conta própria aumentou 1 A PNAD mensal, que divulga dados de ocupação, ainda não foi atualizada até a realização desse relatório.

em 5,0%.

A redução de 0,6 ponto percentual (p.p.) na taxa de desocupação em relação ao trimestre anterior pode ainda não ser um indicador consistente da recuperação do mercado de trabalho, mas que há, por enquanto, apenas uma queda no ritmo de crescimento do desemprego verificado nos meses anteriores.

Analistas do Boletim Focus do Banco Central projetam que a taxa de desemprego se manterá acima dos 10% em 2018 (Folha de São Paulo, 2018²). Diante desse cenário, a Saúde Suplementar pode enfrentar uma recuperação mais lenta do número de beneficiários em 2018, pois como pode-se observar no Gráfico 2³, o número de beneficiários de planos médicos hospitalares de contratação empresarial tende a apresentar um desempenho parecido com o do mercado de trabalho formal. É importante observar esse tipo de contratação pois ela representa 66,7% dos beneficiários de planos médico-hospitalares.

GRÁFICO 2 - TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS E EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA.



Fonte: ANS e CAGED.

² Brant, D. Analistas projetam estagnação no emprego no Brasil em 2018. Folha de S. Paulo, São Paulo, 03 jan. 2018. Caderno Mercado. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/01/1947679-analistas-projetam-estagnacao-no-emprego-no-brasil-em-2018.shtml>
³ Com a ANS não disponibiliza na sala de Situação dados da série histórica por tipo de contratação, foram utilizados dados do ANS TABnet, que são defasados.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>
Dados extraídos dia: 04/01/2018.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- MS/CNES/Datasus. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador